



**Categoria: Iniciação Científica**

**Núcleo temático: Planapo**

## **Uso de diferentes matérias primas de origem vegetal e agroindustrial na confecção de compostos fermentados tipo “bokashi” para a fertilização de alface**

*José Barbosa de Souza Júnior<sup>1</sup>; José Guilherme Marinho Guerra<sup>2</sup>; Larissa Osório da Silva<sup>1</sup>*

*<sup>1</sup>Graduando em Agronomia, UFRRJ, josebarbosa.rural@gmail.com, larissaosorio.los@gmail.com;*

*<sup>2</sup>Pesquisador Embrapa Agrobiologia, guilherme.guerra@embrapa.br*

Agricultores pelo mundo fazem uso de adubos orgânicos obtidos a partir da fermentação de compostos obtidos da mistura de farelos. A formulação desses compostos varia com a disponibilidade local de matérias primas, sendo que, a mais comumente empregada no Brasil faz uso de misturas com farelos de trigo (alta relação C/N) e de mamona (baixa relação C/N). As flutuações nos preços destes farelos tornam a confecção desses compostos pouco atrativa aos agricultores. Estudos acerca da troca destes materiais por fontes vegetais geradas na própria unidade agrícola ou como subproduto das agroindústrias tornam-se valiosos. Este trabalho objetivou avaliar a eficiência agrônômica de formulações de compostos fermentados, usando como opção ao farelo de trigo, o resíduo derivado da produção de cerveja e como opção ao farelo de mamona, a parte aérea triturada de gliricídia. A eficiência agrônômica dos compostos foi avaliada na fertilização de alface americana cv. Angelina, e em sucessão a alface crespa cv. Vera. Foram confeccionadas formulações contendo o resíduo de cervejaria, combinado ao farelo de mamona ou ao farelo de gliricídia. Os materiais após secagem foram misturados, umedecidos e inoculados com microrganismos fermentativos (Embiotic®), em seguida, acondicionados por 21 dias em recipientes plásticos lacrados de 20 dm<sup>3</sup>. As doses usadas equivalem a 0, 50, 100, 200 e 400 kg N ha<sup>-1</sup>. O delineamento foi de blocos ao acaso. Observaram-se, no fator dose, diferenças significativas para o desempenho agrônômico da alface americana, analisando-se a produtividade fresca da parte aérea, porém, o mesmo não foi observado para a área foliar, o número de folhas e o diâmetro. Para a alface crespa, não foram notadas diferenças estatísticas em nenhuma das variáveis agrônômicas. A ausência de diferenças entre as fontes na alface americana indica que o uso de gliricídia como material de baixa relação CN tem amplo potencial para substituir o farelo de mamona e, assim, representar maior autonomia na produção do composto.

**Palavras chave:**

adubos orgânicos; *Lactuca sativa*; *Gliricidia sepium*.